

Instituições e entidades se organizam para enfrentar o covid-19 em Londrina

Universidades, hospitais e representantes de bares e casas noturnas mostram preocupação e adotam medidas ante o avanço da doença no Paraná

Vitor Struck e Viviani Costa

Reportagem Local

Mesmo sem registrar a transmissão comunitária do novo coronavírus (covid-19), como nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, o Paraná vem demonstrando através representantes de diversos setores da sociedade civil, entidades de classe, universidades e do poder público que vai dificultar ao máximo o avanço da doença que já vitimou quase cinco mil pessoas em todo o mundo. Na semana em que a OMS (Orga-

nização Mundial da Saúde) declarou estado de pandemia do vírus, a Sesa (Secretaria de Estado da Saúde do Paraná) confirmou seis casos da doença e a suspeita em 72 pacientes. Em Londrina, nove pessoas ainda aguardam a confirmação dos exames em isolamento domiciliar. Já no final da noite desta sexta-feira (13) a Secretaria Municipal de Saúde de Ibiporã informou que um jovem de 24 anos que retornou de Portugal no dia 4 de março está sendo monitorado.

No final da tarde desta sexta-

feira, a UEL (Universidade Estadual de Londrina) anunciou que vai suspender todos os eventos acadêmicos e culturais a partir da próxima segunda-feira (16). Em nota, a reitoria demonstrou preocupação também com a epidemia de dengue e com o reaparecimento de casos de sarampo no Estado e no País. A plataforma "UEL Contra Coronavírus" (<https://www.uelcontracoronavirus.com/>) foi lançada para auxiliar a divulgação de informações oficiais sobre o tema e o reforça recomendações como

lavar as mãos e seguir a chamada etiqueta respiratória (cobrir a boca e o nariz com um lenço de papel ou com a parte interna do braço ao tossir ou espirrar e lavar as mãos em seguida).

No mesmo sentido, o reitor da UFPR (Universidade Federal do Paraná), Ricardo Marcelo Fonseca, divulgou um vídeo para anunciar que não houve um consenso interno sobre a suspensão das aulas na instituição também a partir desta segunda. Um encontro marcado para a manhã deste domingo (15) e que conta-

rá, também, com a presença dos reitores da PUC (Pontifícia Universidade Católica) de Curitiba, Universidade Positivo e UTFPR (Universidade Federal Tecnológica do Paraná) buscará uma medida em conjunto sobre o cancelamento ou não das atividades. "Consideramos que é importante que esta decisão seja tomada em consenso, dialogando com as comunidades universitárias da cidade."

A direção do Hospital Evangélico de Londrina decidiu suspender todas as visitas aos pacientes internados e a presença de acompanhantes será restrita apenas aos pacientes graves, menores de 18 anos e idosos com 60 anos ou mais. A entidade também solicita que acompanhantes que possuam sintomas gripais como febre, tosse ou coriza, permaneçam em casa. Questionada, a assessoria de comunicação da Iscal (Irmandade Santa Casa de Londrina) informou que anunciará medidas de contenção no início da próxima semana.

Enquanto isso, representantes da Abrabar (Associação Brasileira de Bares e Casas Noturnas) no Paraná afirmam que o setor já registra queda de cerca de 20% no faturamento por conta do medo. De acordo com o diretor da entidade, Fabio Aguayo, um pedido ao secretário estadual de Fazenda, René Garcia Júnior, foi feito para se buscar um entendimento sobre o descontos, adiamentos ou o parcelamento do recolhimento dos impostos.

"Assim como vai ter o mesmo pedido para o governo federal. São várias medidas até porque vai ser toda uma cadeia, o nosso setor é aglomeração, não adianta, e as recomendações são justamente de evitar aglomerações. E não há nenhum estudo ainda, não só do nosso setor, mas de outros também", ressaltou. Aguayo estimou que, em Londrina, cerca de 60 empresários do setor devem solicitar o agendamento de uma reunião com a prefeitura para buscar um entendimento, e pediu serenidade.

O Núcleo Regional de Educação de Londrina encaminhou orientação às equipes das escolas estaduais para adquirir grandes quantidades de álcool gel, higienizar as escolas constantemente com água sanitária diluída e/ou sabão e manter as janelas abertas mesmo quando o ar condicionado estiver ligado. Pelo menos por enquanto, não há orientações relacionadas a suspensão das aulas.

Venha ter aulas de música aqui na Sol Maior e leve para casa o seu instrumento.

Aprenda o melhor da música com **professores altamente qualificados**, e para melhorar, realizando sua matrícula você recebe na hora um **instrumento semiprofissional** inteiramente seu! Mais uma realização feita com o maior carinho para auxiliar nossos alunos nos estudos diários.

Quer saber mais? LIGUE:

(43) 3343-4445

WhatsApp (43) 99132-5296

Não perca mais tempo e venha conhecer nossas instalações!

Av. Harry Prochet, 1025 - Jardim São Jorge, Londrina - PR

ESCOLA DE MÚSICA
SolMaior
RONEY MARCZAK